



DIÁRIO DE BORDO: USO E APLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DOCENTE

SMOLARI, Janaína Cardoso¹ (janaina_smollari@hotmail.com); **LUNAS, Regiane Matos de**¹ (regilunas@gmail.com); **FIGUEIREDO, Raiane de Lima**¹ (rafa_1804rlf@hotmail.com); **PEREIRA, Ademir de Souza**² (ademirpereira@ufgd.edu.br); **OLIVEIRA, Adriana Marques**² (adrianamarques@ufgd.edu.br); **RAMOS, Elaine da Silva**² (elaineramos@ufgd.edu.br);

¹ Discente do curso de Licenciatura em Química da UFGD –Dourados.

² Docente do curso de Licenciatura em Química da UFGD –Dourados.

O Diário de Bordo (DB) utilizado como ferramenta de registro dos bolsistas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal Da Grande Dourados (UFGD) objetiva a produção e construção em uma perspectiva da escrita por si, de registros realizados pelos próprios bolsistas. O registro no DB visa a compreensão das diferentes observações e opiniões na construção do ser professor, realizadas ao longo das atividades desenvolvidas no projeto. O PIBID tem como objetivo a capacitação e inserção dos acadêmicos de licenciatura no âmbito escolar no intuito de complementação da qualidade da formação docente inicial. Diante disto, a utilização do diário de bordo adequa-se para tal registro, tendo em vista seu caráter narrativo, descritivo e de reflexão das atividades desenvolvidas durante o desenvolvimento do projeto. Com a utilização do diário de bordo é possível descrever a prática cotidiana do bolsista, demonstrando os passos realizados durante o desenvolvimento das atividades do projeto, bem como, por muito tempo auxilia pesquisadores na construção de uma teoria ou desenvolvimento de um experimento científico. No desenvolvimento teórico é possível a observação das implicações de teor epistemológico e metodológico. No início do projeto, os bolsistas receberam cadernos que serão seus DB para que realizem seus registros conforme orientações e observações no decorrer das atividades aplicadas tanto na Instituição, bem como nas Escolas de Educação Básica a qual foram designados. Esse gênero textual adequa-se aos diferentes espaços e vivências dos bolsistas priorizando a narração, o relato como autor reflexivo e seu processo de formação, mas também se apresenta como método de consulta de materiais teóricos, experiências e exposições que fizeram parte da vida desse bolsista. Diante disto, consideramos que as maneiras como são desenvolvidos o processo de aprendizagem dos futuros professores durante a elaboração dos diários, utilizando-se da escrita auxilia o desenvolvimento inicial da formação docente.

Palavras-chave: PIBID, ferramenta metodológica, formação de professores.

Agradecimentos: A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES pelas bolsas concedidas aos autores.